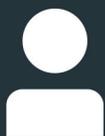




ESTE É O MEU PÉ!



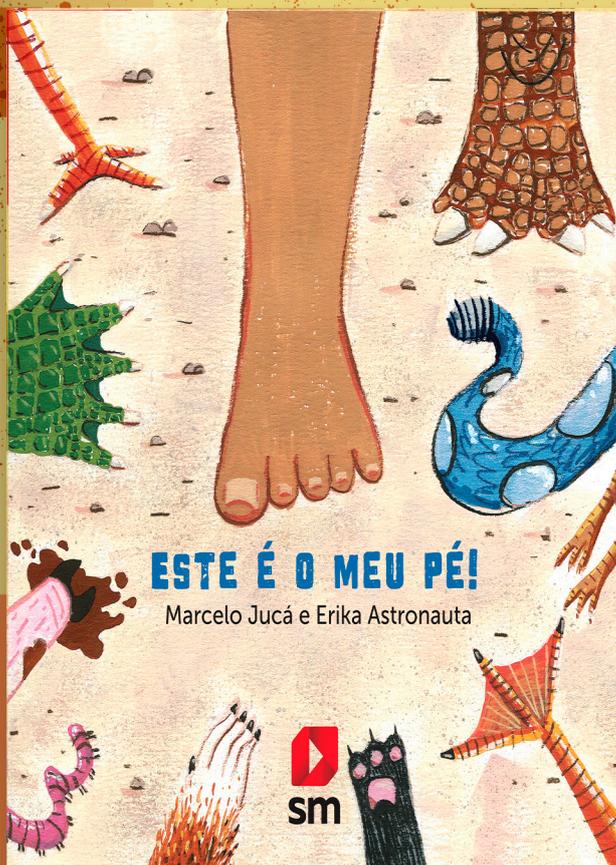
AUTOR:
MARCELO JUCÁ



ILUSTRAÇÃO:
ERIKA ASTRONAUTA



PÚBLICO-ALVO:
ANOS INICIAIS





Sinopse:

Esta é uma divertida história que mostra para as crianças as diferenças das patas e pés de cada animal e de suas marcas pelos lugares por onde passam.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Empatia



Responsabilidade para com o meio ambiente



Respeito a pluralidade



Justificativa:

A história é contada de modo poético e divertido, mostrando para as crianças as diferenças das patas e pés de cada animal e as marcas que deixam por onde passam. Esta temática nos oportuniza trabalhar com as crianças, além do olhar para o mundo plural, a nossa responsabilidade por onde passamos: que marcas deixamos? Não apenas as marcas de nossas pegadas, mas de nosso comportamento com as pessoas e com o meio ambiente.



Metodologia:



Antes da leitura: _____

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma.

Combine com a turma como será a leitura individual.



Após a leitura: _____

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.

As marcas que deixamos por onde passamos

Reúna a turma e convide-os para falarem sobre as marcas que deixamos por onde passamos, as positivas e as negativas: nossas pegadas, nossas ações para preservar o lugar que estamos, lixo que jogamos no chão, o que destruímos. Peça que falem coisas positivas e negativas. Monte um painel com as falas das crianças.

Na sequência fale das marcas, positivas e negativas, que deixamos nas pessoas que encontramos no nosso caminho: quando cumprimentamos as pessoas que encontramos, quando ajudamos, quando não olhamos para as pessoas, quando somos rudes, quando não ajudamos. Monte um painel com as falas das crianças.

Converse com eles sobre o que são marcas e como nossos atos podem ajudar ou prejudicar o meio e o outro. E que há marcas que ficam para sempre, tanto as negativas como as positivas.

Utilizando os painéis feitos com as ideias das crianças, convide-os a fazerem uma campanha para a comunidade escolar, chamando-os a deixarem marcas positivas por onde passam.

Divida a turma para que montem cartazes explicando a campanha e convidando as pessoas.

Em um segundo momento, escrevam as ideias das crianças em pequenos papéis, coloquem dobrados em caixas e divida a turma para no intervalo ou horários de entrada e saída, convidarem as pessoas (estudantes, famílias, colaboradores) a tirarem um papelzinho com uma tarefa para deixarem uma marca positiva. Por exemplo: dê bom dia para as pessoas que encontrar, sorria para as pessoas que encontrar, não jogue lixo no chão, não desperdice alimentos, ajude um amigo (as mensagens serão de acordo com o que sua turma sugerir).

Sua turma também deverá tirar uma missão para a semana e na sexta-feira, compartilhar como foi executá-la e que marca deixou.

Marcas que as pessoas deixam

Verifique em sua comunidade ou cidade, pessoas que possam ir à escola conversar com as crianças: cientistas, pintores, escritores, criadores de projetos

sociais para a comunidade. Veja o que é possível em sua realidade, podendo ser encontros presenciais ou virtuais. É interessante estes encontros para as crianças perceberem que todos podem ser grandes transformadores de suas realidades, deixando marcas positivas para a sociedade. Reúna a turma e pergunte se já foram a uma exposição que conte o trabalho de alguém (pintor, escritor, inventor) ou a um museu. Pergunte se conhecem pessoas que fazem ou fizeram algo que mudou o bairro, a cidade, o prédio onde moram. Permita que contem suas experiências. Converse com as crianças que podemos deixar marcas na sociedade que vivemos com projetos, com criações que mudam a vida das pessoas, com a publicação de livros. Prepare-os para entrevistar as pessoas que você conseguiu convidar.

Grave os encontros, fotografe e monte painéis com os resultados dos encontros: imagens e falas das crianças e convidados, compartilhando com a comunidade escolar.

Convide as crianças a pensarem em algo que gostariam de fazer e que pode tocar a vida de alguém: vale um projeto de preservação de alguma área,

uma ideia para ajudar pessoas, uma campanha, um livro, criar algum objeto que possa ajudar pessoas.

Etapa 1: estrutura do projeto

Incentive-os a pensarem em ações, na criação de objetos ou de modelos que podem ser feitas.

Entregue para as crianças um formulário que os ajude a organizar suas ideias.

O que desejo criar?

Quem vai ajudar?

Como vai ajudar?

O que preciso para fazer?

Preciso da ajuda de alguém?

Preciso de quais materiais?

Quanto tempo preciso?

Abra um espaço para cada criança apresentar sua ideia e faça as orientações necessárias para que seja viável a execução da ideia.

Etapa 2: elaboração do projeto

Destine tempo em sua rotina para que as crianças possam executar seus projetos ou escrever suas ideias.

Etapa 3: apresentação do projeto

Reúna a comunidade escolar e a pessoas da comunidade do entorno da escola para que assistirem as apresentações das crianças e de suas ideias.

Veja a possibilidade de quais podem ser colocadas em prática. Você e sua turma podem eleger um dos trabalhos para ser colocado em prática.



Avaliação:

Peça que escrevam um pequeno texto sobre escolhas e conseqüências. Compartilhem no painel da classe.